

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) da Associação Mooji Sangha

Fevereiro de 2025 - Versão 1.0

1. Introdução e Enquadramento Legal

O presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) foi elaborado em cumprimento do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e enquadra-se no âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024.

Este plano visa identificar, avaliar e mitigar riscos associados a práticas de corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura de transparência, ética e integridade nas atividades da Associação Mooji Sangha, adiante designada apenas por AMS.

A corrupção é um fenómeno que afeta tanto o setor público quanto o privado e pode comprometer o bom funcionamento de uma organização ao reduzir a confiança dos stakeholders e prejudicar a reputação institucional. Assim, este plano estabelece medidas preventivas, corretivas e de monitorização, permitindo uma atuação proativa na identificação e controle de riscos.

2. Caracterização da Associação Mooji Sangha

A AMS é uma organização cultural e espiritual sem fins lucrativos, sediada em Odemira, Portugal. O seu objeto principal é promover o bem-estar moral e espiritual através dos ensinamentos da filosofia Advaita Vedanta.

2.1. Missão e Visão

A missão da AMS é fornecer um espaço seguro e propício ao crescimento espiritual, ético e moral dos indivíduos, respeitando a diversidade cultural e promovendo a inclusão social. A visão da organização é ser reconhecida como uma referência internacional em ensino espiritual e humanitário.

Principais Atividades:

- **Retiros espirituais:** Oferecemos uma série de retiros que variam de curta duração a programas intensivos, atendendo a diferentes necessidades de participantes.
- **Lojas e e-commerce:** Disponibilizamos produtos físicos e digitais, como livros, músicas e meditações guiadas.
- **Gestão de Alojamento:** Operamos alojamentos nas premissas da AMS em São Martinho das Amoreiras
- **Conteúdos audiovisuais:** Produzimos e distribuímos vídeos e gravações de discursos relativos ao objeto da AMS.
- **Gestão de aquisições e procurement:** Responsáveis pela aquisição centralizada de bens e serviços para diferentes áreas, incluindo alimentos, itens de venda, materiais de construção, software e hardware.
- **Gestão de frota:** Operamos veículos próprios para diversas funções internas, com manutenção regular interna e externa.
- **Gestão de inventário das lojas:** Controlo e supervisão do inventário de produtos em estoque para evitar desvios ou perdas.
- **Restaurante:** Operamos um restaurante para proporcionar um lugar para a comunidade local se reunir e desfrutar de uma refeição saudável.
- **Eventos culturais e caritativos:** Organizamos atividades beneficentes para apoiar comunidades carentes.

Recursos:

- **Recursos Humanos:** Mais de 50 funcionários de diversas nacionalidades, promovendo um ambiente multicultural.
- **Instalações:** Espaços que funcionam como um resort de retiro espiritual, com habitações, lojas e restaurantes.
- **Tecnologia:** Uso de plataformas digitais para a distribuição de conteúdos e gestão financeira.

3. Identificação e Avaliação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

3.1. Metodologia de Avaliação

De modo a verificar se as situações que potenciam eventos de corrupção e infrações conexas são geridas e abordadas de forma correta pela AMS, devem ser avaliadas as atividades que comportem risco desta tipologia, a fim de calcular o grau de exposição da AMS.

O risco pode, assim, ser definido como a combinação da probabilidade de um acontecimento e das suas consequências. Consequentemente, após a aferição do risco

para as atividades identificadas, devem ser elaboradas medidas de correção, por forma a garantir a devida mitigação dos riscos identificados.

Assim sendo, foi efetuada uma classificação do risco quanto à probabilidade da sua ocorrência e impacto.

3.1.1 Descrição da probabilidade de ocorrência

É apurada a probabilidade de ocorrência consoante o número de ocorrências do evento/risco num determinado horizonte temporal ou respetiva previsão de ocorrência e associa-se, sobretudo, à existência de medidas preventivas e ao histórico da sua eficácia.

A metodologia de avaliação de riscos considera os seguintes níveis relativos à probabilidade de ocorrência:

Probabilidade de ocorrência do risco	Descrição
Muito alta	Espera-se que o evento ocorra várias vezes ao longo do ano. (e.g. o evento originou mais de três sanções no ano anterior).
Alta	O evento provavelmente irá ocorrer algumas vezes ao longo do ano. (e.g. originou três sanções no ano anterior).
Média	O evento pode ocorrer num número de vezes reduzido, ao longo do ano. (e.g. originou uma ou duas sanções no ano anterior).
Baixa	Ocorrência do evento em circunstâncias excepcionais ao longo do ano. (e.g. não tenha originado sanções no ano anterior ou muito improvável de originar sanções).

3.1.2 Descrição do impacto

De seguida, devem ser avaliadas as consequências resultantes da ocorrência dos riscos apurados, ou seja, os possíveis efeitos decorrentes da concretização dos atos que se pretendem prevenir.

Para o impacto, devem ser considerados os seguintes fatores de avaliação:

- Obrigações legais/regulamentares e sanções aplicáveis ao seu incumprimento, considerando o montante das coimas;
- Perceção da equipa responsável sobre a obrigatoriedade de cumprir obrigações contratuais, a possibilidade de limitação de oportunidades de negócio e,

consequentemente, de expansão, bem como o possível número de incumprimentos incorridos;

- Histórico de contraordenações, multas, temas judiciais identificados pelo supervisor ou pelas autoridades competentes.

Com base na informação reunida, a metodologia de avaliação de riscos considera os seguintes níveis de impacto:

Nível do impacto previsível da ocorrência dos riscos	Descrição
Muito alto	Fortes danos e prejuízos, associados a uma perda de capacidade de operação e comprometimento da estratégia.
Alto	Grandes danos e prejuízos, associados a uma perda de capacidade de operação e expansão de negócio
Médio	É passível de gerar uma perda financeira significativa.
Baixo	Sem danos e prejuízos, perdas financeiras sem materialidade.

3.1.3 Severidade do Risco

O resultado obtido após classificação dos riscos quanto à sua probabilidade de ocorrência e impacto materializa-se na seguinte matriz:

		Probabilidade de Ocorrência			
Severidade do Risco		Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Im pa cto	Muito Alto	Elevada	Elevada	Elevada	Severa
	Alto	Moderada	Moderada	Elevada	Elevada
	Médio	Reduzida	Moderada	Moderada	Elevada
	Baixo	Reduzida	Reduzida	Moderada	Moderada

Da conjugação das variáveis apresentadas, e tendo em consideração a atividade desenvolvida e a estrutura da Sociedade, para efeitos do PPR, foram considerados quatro níveis de risco:

- **Severo:** situação extrema com probabilidade de ocorrência muito alta que poderá levar a perdas financeiras muito elevadas, violação grave da estratégia, políticas e valores da Sociedade, danos consideráveis na reputação/prestígio da Sociedade e grave incumprimento nas disposições legais e regulamentares;
- **Elevado:** situação grave que poderá levar a perdas financeiras substanciais, incumprimento da estratégia, políticas e valores da Sociedade, danos na reputação/prestígio da Sociedade e incumprimento nas disposições legais e regulamentares;
- **Moderado:** situação que poderá levar a perdas financeiras e/ou resultar em danos na reputação/prestígio da Sociedade;
- **Reduzido:** situação com probabilidade de ocorrência média/baixa e com sem impacto financeiro e reputacional para a Sociedade.

3.2. Identificação dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Área	Fatores de Risco	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Nível de Risco
Procurement	Favorecimento na seleção de fornecedores ou empreiteiros.	Baixa	Médio	Reduzida
	Favorecimento indevido e vantagens ilícitas em contratos.	Baixa	Médio	Reduzida
	Fracionamento de compras para evitar limites estabelecidos.	Baixa	Médio	Reduzida
Operação de Lojas	Riscos associados à falta de controlo nos pagamentos em dinheiro ou cartão.	Baixa	Baixo	Reduzida
	Perdas de estoque devido a desvios, registros inadequados ou inventário incompleto.	Média	Baixo	Reduzida
Gestão de Recursos Humanos	Nepotismo, favoritismo no recrutamento e promoção de colaboradores.	Baixa	Baixo	Reduzida
Gestão Financeira	Pagamentos indevidos e fraude.	Baixa	Médio	Reduzida
	Manipulação de Demonstrações Financeiras.	Baixa	Médio	Reduzida

Gestão de Doações	Uso indevido ou desvio de doações para fins não autorizados.	Baixa	Médio	Reduzida
Conflitos de Interesses	Conflitos entre interesses pessoais e os objetivos da organização, levando a decisões inadequadas.	Baixa	Baixo	Reduzida
Ofertas e Hospitalidade	Aceitação ou oferta inadequada de presentes e benefícios que podem influenciar decisões.	Baixa	Baixo	Reduzida
Apropriação Indevida de Bens	Desvio de bens ou recursos financeiros por colaboradores.	Baixa	Baixo	Reduzida
Gestão de Acessos Informáticos	Vazamento ou manipulação indevida de informações devido a acessos não autorizados.	Baixa	Alto	Moderada
Acesso a Informação Privilegiada ou Confidencial	Uso ou divulgação indevida de informações para benefício próprio.	Baixa	Alto	Moderada
Suborno e Tráfico de Influência	Ofertas indevidas para obter vantagens em contratos e serviços.	Baixa	Baixo	Reduzida
Donativos e Patrocínios Indevidos	Uso de patrocínios para influenciar decisões ou obter vantagens ilícitas.	Baixa	Baixo	Reduzida
Aquisição e Manutenção de Imóveis	Superfaturamento em obras ou aquisições sem necessidade justificável.	Baixa	Médio	Reduzida
Gestão de Frota	Uso inadequado de veículos, falsificação de relatórios de manutenção.	Média	Baixo	Reduzida

4. Medidas de Prevenção e Controlo

4.1. Medidas Gerais

- Implementação de um **Código de Conduta** abrangente que define as regras de comportamento esperado de todos os colaboradores e membros.
- **Canal de Denúncias Interno:** Criação de um sistema confidencial para relatos de suspeitas de práticas irregulares, assegurando anonimato.

- Implementação de um **Programa de Formação de Integridade**, abrangente para todos os colaboradores da AMS

4.2. Medidas Específicas por Área

Área	Fatores de Risco	Preventive Measures
Procurement	Favorecimento na seleção de fornecedores ou empreiteiros.	- Procedimentos claros de seleção com base em avaliações comparativas. - Realização de diligência prévia para fornecedores críticos.
	Favorecimento indevido e vantagens ilícitas em contratos.	- Revisão periódica dos contratos de fornecedores. - Implementação de sistemas eletrônicos de aprovação de compras.
	Fracionamento de compras para evitar limites estabelecidos.	- Auditoria mensal das compras para evitar fracionamento e irregularidades.
Operação de Lojas	Riscos associados à falta de controlo nos pagamentos em dinheiro ou cartão.	- Auditorias para verificar conformidade com os procedimentos de caixa. - Auditorias surpresa para verificar conformidade com os procedimentos de caixa.
	Perdas de estoque devido a desvios, registros inadequados ou inventário incompleto.	- Auditorias regulares, reconciliação anual dos registos e controle automatizado do inventário. - Relatórios semanais de discrepâncias e verificação de entradas e saídas.
Gestão de Recursos Humanos	Nepotismo, favoritismo no recrutamento e promoção de colaboradores.	- Política de recrutamento baseada em adequação ao posto de trabalho com avaliações internas. - A aprovação de contratação é sempre feita através do comitê de RH que inclui membros da direção.
Gestão Financeira	Pagamentos indevidos e fraude.	- Verificação de documentos específicos antes da autorização de pagamentos. - Relatórios automáticos de pagamentos recorrentes para identificar anomalias. - Segregação de funções no processamento de pagamentos.
	Manipulação de Demonstrações Financeiras.	- Revisões regulares dos relatórios financeiros e auditorias para evitar manipulação.
Gestão de Doações	Uso indevido ou desvio de doações para fins não autorizados.	- Criação de um sistema de monitorização eletrônica para rastreamento e controle das doações, com revisões.

Conflitos de Interesses	Conflitos entre interesses pessoais e os objetivos da organização, levando a decisões inadequadas.	- Formação adequada aos funcionários para que reportem qualquer suspeita de conflitos de interesses através do canal de denúncias internas.
Ofertas e Hospitalidade	Aceitação ou oferta inadequada de presentes e benefícios que podem influenciar decisões.	- Estabelecimento de limites de no máximo 150 euros para aceitação e oferta de presentes. Em caso de valores acima de 150 euros deve ser comunicado a direção.
Apropriação Indevida de Bens	Desvio de bens ou recursos financeiros por colaboradores.	- Implementação de controles físicos e eletrônicos de movimentação de bens.
Gestão de Acessos Informáticos	Vazamento ou manipulação indevida de informações devido a acessos não autorizados.	- Procedimentos de uso de passwords fortes e difusão do uso de password managers
		- Forced reset of passwords at least once a year
		- Implementação de autenticação multifator para acesso a sistemas com informação sensível
Acesso a Informação Privilegiada ou Confidencial	Uso ou divulgação indevida de informações para benefício próprio.	- Implementação de simulações de acesso não autorizado para testar a segurança.
		- Procedimentos e formação para limitar o acesso a os sistemas estritamente pela necessidade
		- Formação para todos os colaboradores respeito a Lei de Proteção de Datos
Suborno e Tráfico de Influência	Ofertas indevidas para obter vantagens em contratos e serviços.	- Restrições de acesso, monitoramento de atividades e políticas de proteção de dados.
		- Criação de uma política de proibição de pagamentos facilitadores.
Donativos e Patrocínios Indevidos	Uso de patrocínios para influenciar decisões ou obter vantagens ilícitas.	- Processos de aprovação de patrocínios através do respectivo comitê para evitar uso indevido.

5. Monitorização e Avaliação do Plano

O PPR será monitorizado pela equipa de conformidade da AMS, que elaborará relatórios anuais sobre a execução das medidas preventivas e a evolução dos riscos identificados.

A periodicidade para o acompanhamento do PPR rege-se pelos seguintes marcos temporais:

- Preparação, no mês de outubro, de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevados ou críticos;
- Elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita à execução, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de

implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

5.1 Principais Ações de Monitorização

- Realização de auditorias internas anuais para verificar o cumprimento das políticas e procedimentos.
- Revisão semestral dos riscos residuais para avaliar a eficácia das medidas implementadas.
- Atualização do plano sempre que ocorrerem mudanças significativas na estrutura ou atividades da AMS.

6. Revisão e Publicidade do Plano

O plano será revisto a cada 3 (três) anos ou sempre que se justifique, garantindo a sua adequação às mudanças internas e externas. A publicidade do plano é fundamental para assegurar que todos os colaboradores estejam cientes das suas responsabilidades.

Será disponibilizado a todos os colaboradores através da intranet interna e em sessões de formação obrigatórias. Além disso, relatórios de desempenho serão apresentados periodicamente aos órgãos de gestão.

7. Entrada em Vigor e Histórico de Versões

Este Código entrará em vigor na data da sua aprovação pelos órgãos competentes da Associação Mooji Sangha.

Versão	Aprovação	Data	Comentário
1.0	Ata de Direção	2025/02/12	Versão Inicial